

## **BIOGRAFOLOGIA GINOSSOMÁTICA** (LEGADOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *Biografologia Ginossomática* é a Ciência, especialidade multidisciplinar da Conscienciologia, dedicada à descrição, ao estudo, à investigação, à coleta e à seleção de histórias de vidas capazes de revelar características ímpares da experiência consciencial intrafísica na condição feminina.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *biografia* vem do idioma Grego, *biographía*, “relato de vidas”, constituído pelos elementos de composição *bíos*, “vida”, e *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. Surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *logia* deriva igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O segundo elemento de composição *gin(o)* também do idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. O termo *somático* procede do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Ciência da História de vidas femininas. 2. Ciência da narração das vidas em ginossoma.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *Biografologia Ginossomática*, *Biografologia Ginossomática singular* e *Biografologia Ginossomática plural* são neologismos técnicos da Legadologia.

**Antonimologia:** 1. Estudo da ficção histórica ginossomática. 2. Biografologia Androssomática.

**Estrangeirismologia:** o *strong profile* feminino; a *self-made woman*; o *modus vivendi* feminino; o *Atributarium* ginossomático.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à singularidade das vivências ginossomáticas.

**Megapensenologia.** Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Memória é gratidão. Exemplos ginossomáticos ensinam.*

**Ortopensatologia.** Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Biografias.** Quem estuda biografias faz, inevitavelmente, **comparações existenciais**”.
2. “**Exemplo.** O bom exemplo evolutivo é o melhor **legado** deixado por quem des-soma”.
3. “**Fazimento.** *Saber fazer, fazer e ter feito* não são **ações** iguais”.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopense pessoal da pesquisa biográfica; os ginopenses; a ginopensenidade; o holopense da personalidade biografada; o materpense da personalidade biografada; as assinaturas pensênicas da personalidade biografada; os criticopenses; a criticopensenidade; os analiticopenses; a analiticopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os evolucionopenses; a evolucionopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade.

**Fatologia:** o olhar evolutivo sobre a condição ginossomática; a exumação da historiografia ginossomática; os compêndios de interassistencialidade fraterna; a vida exitosa da biografada, em condições adversas se comparadas ao contexto atual; a intelecção exemplar da mulher vestida de homem ao participar de atividades eruditas no passado; a surpreendência da autenticidade elegante; a firmeza fraterna; a singularidade pessoal da biografada; o *biografema* feminino; o exemplarismo das recins; a análise de trafores; a análise de trafores; a autoconscientização das poten-

cialidades ginossomáticas; a telebiotipologia dos ginossomas; os acertos grupocármicos advindos das concessões do ego; a História revelando menor envolvimento feminino em conflitos armados; o ginossoma facilitando o desenvolvimento da maturidade precoce; o desassédio necessário para reverter o esquecimento popular; a desconstrução da rivalidade feminina; o comedido número de bustos femininos na *Aleia dos Gênios da Humanidade no Caminho da Lógica no Centro de Altos estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o Curso *Invéxis Ginossomática* da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); a ruptura dos apriorismos; as idiossincrasias do corpo feminino desvendadas; o autoposicionamento coerente; os exemplos evolucionários; a existência inspiradora; as contribuições femininas à Humanidade.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a instalação de campo energético interassistencial ao lidar com biografias; as evocações cosmoéticas do pesquisador biográfico lúcido; a presença extrafísica do elenco de personalidades afins à biografada; as projeções lúcidas com a personalidade ginossomática em estudo; a porta de entrada para o acesso amparológico; o paratuação amparológica percebida com maior clareza; a autoconsciencialidade parapedagógica; a sensibilidade parapsíquica feminina; as energias teáticas da consciex completista auxiliando a conscin no desempenho proéxico; a força presencial oriunda das múltiplas experiências ginossomáticas; a atuação multidimensional e multiexistencial da minipeça autoconsciente do maximecanismo evolutivo; o espelhamento interconsciencial interexistencial.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo estudo biográfico-tenepes*; o *sinergismo heteropesquisa-autopesquisa*.

**Principiologia:** o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da retribuição*; o *princípio da contribuição*; o *princípio da serialidade evolutiva*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

**Codigologia:** o ajuste do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) devido ao heterexemplarismo cosmoético.

**Teoriologia:** a *teoria da evocação pensênica*; a *teoria da grafoassistência*; a *teoria do exemplarismo evolutivo*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a teática da atenção dividida manifesta.

**Tecnologia:** as *técnicas da Biografologia*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica do detalhismo na pesquisa*; a *técnica do cotejo dos traços do pesquisador e do biografado*; a *técnica da análise comparativa*; as *técnicas de desassimilação simpática de energias*; as *técnicas de comunicação com amparador*.

**Voluntariologia:** o reencontro de retropersonalidades biografadas no *voluntariado conscienciológico*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo e Holoteca*).

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Ginossomatologia*; o *Colégio Invisível da Evolucio-*

*Efeitologia:* o *efeito da autorreflexão induzida pela biografia acessada*; o *efeito de posicionar-se cosmoeticamente frente às decisões e comportamentos da biografada*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses adquiridas e recuperadas pelos estudos ginossomatológicos*.

**Enumerologia:** a *perquirição do arquétipo* de mãe; a *perquirição do arquétipo* de filha; a *perquirição do arquétipo* de amante; a *perquirição do arquétipo* de donzela; a *perquirição do arquétipo* de bruxa; a *perquirição do arquétipo* de curandeira; a *perquirição do arquétipo* de exploradora; a *perquirição do arquétipo* de revolucionária; a *perquirição do arquétipo* de cientista; a *perquirição do arquétipo* de sacerdotisa; a *perquirição do arquétipo* de rainha; a *perquirição do arquétipo* de pitonisa; a *perquirição do arquétipo* de filósofa; a *perquirição do arquétipo* de juíza.

**Binomiologia:** a teática do *binômio autoconformismo-autoinconformismo*.

**Interaciologia:** a interação equipin-equipex.

**Polinomiologia:** o polinômio vontade-intenção-decisão-ação.

**Antagonismologia:** o antagonismo exemplo copiável / exemplo evitável; o antagonismo exemplo cosmoético / exemplo anticosmoético; o antagonismo exemplo pelo trafor / antiexemplo pelo trafor; o antagonismo interpretação / libertação; o antagonismo acomodação / autesforço.

**Paradoxologia:** o paradoxo de a pesquisa biográfica recente poder revelar afinidade multissecular à pesquisada.

**Politicologia:** a assistenciocracia; a democracia; a conscienciocracia; a lucidocracia.

**Legislogia:** a lei da generalização da experiência; a lei da intransferibilidade da autexperiência; a lei do maior esforço evolutivo.

**Maniologia:** a mania de idolatrar personalidades; a mania de não aproveitar os exemplos cosmoéticos.

**Mitologia:** a mitificação da personalidade biografada dificultando a pesquisa; o mito do sexo frágil.

**Holotecologia:** a biografoteca; a ginoteca; a elencoteca; a consciencimetroteca; a pesquisoteca; a historioteca; a evolucioteca; a parapsicoteca.

**Interdisciplinologia:** a Biografologia Ginossomática; a Legadologia; a Intrafisiologia; a Ginossomatologia; a Holobiografologia; a Consciencimetrologia; a Evoluciolgia; a Interassistenciologia; a Exemplologia; a Seriexologia; a Para-Historiologia; a Proexologia; a Grupocarmologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o acoplamentista; o biógrafo; o biografado; o pesquisador; o autopesquisador; o antepassado de si mesmo; o agente retrocognitor; o amparador.

**Femininologia:** a acoplamentista; a biógrafa; a biografada; a pesquisadora; a autopesquisadora; a antepassada de si mesma; a agente retrocognitora; a amparadora.

**Hominologia:** o *Homo sapiens gynossomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** Biografologia Ginossomática *singular* = o estudo de única personalidade feminina em vida pretérita; Biografologia Ginossomática *plural* = a análise multifacetada de distintas personalidades femininas pretéritas em serialidade existencial.

**Culturologia:** a cultura da inteligência evolutiva; a memória da cultura ginossomática.

**Inventariologia.** De acordo com a *Biografologia*, eis, na ordem alfabética, a título de contribuição aos registros históricos, 100 minibiografias ginossomáticas exemplaristas, passíveis de serem ampliadas, selecionadas por meio de legado homeostático deixado para a Humanidade:

01. **Abella** (Século XVI). Médica de Salerno, destacando-se em época na qual poucas mulheres tinham acesso à educação e oportunidades profissionais.

02. **Aglaonice** (Século II a.e.c.). Astrônoma, *Agalonicé da Tessália*, a primeira mulher a estudar os fenômenos celestes da Grécia Antiga.

03. **Aisha Taymur** (1840–1902). Escritora e ativista egípcia de origem curda, viveu durante a era otomana. O primeiro livro publicado por Aisha foi pioneiro da escrita feminina no Egito e exerceu importante função social, ao discutir os direitos das mulheres no islamismo.

04. **Alice Augusta Ball** (1892–1916). Química estadunidense, conhecida por trabalho pioneiro no tratamento de hanseníase. Ball, criou método para extração do *óleo de chaulmoogra*, tornando-o tratamento eficaz.

05. **Ana Comnena** (1083–1153). Historiadora, biógrafa, médica e aristocrata bizantina, autora da obra histórica “Alexiada” biografia épica do imperador bizantino Aleixo I Comneno (1059–1081).

06. **Ángeles Alvariño** (1916–2005). Oceanógrafa espanhola, se destacou em estudos sobre a vida marinha, participando de várias expedições científicas, descobriu novas espécies, incluindo 22 tipos de zooplâncton.

07. **Anita Conti** (1899–1997). Oceanógrafa e fotógrafa francesa, precursora da oceanografia, trabalhou na conscientização, preservação dos oceanos e sustentabilidade na pesca.

08. **Anna Maria van Schurman** (1607–1678). Polímata holandesa, exemplo de cultura e intelectualidade, defendia a educação igualitária e a promoção da educação feminina na Europa.

09. **Asclepigênia** (430–485). Filósofa neoplatônica da Grécia Antiga, filha do famoso filósofo Plutarco (46–120), se destacou por estudos filosóficos e contribuições para a corrente neoplatônica, influenciando o pensamento da época.

10. **Asioteia de Flios** (Século IV a.e.c.). Filósofa grega da Escola Peripatética, se tornou conhecida por itinerâncias docentes e contribuições nos campos da Filosofia e da Ética.

11. **Augusta Ada Byron King** (1815–1852). *Ada Lovelace* foi a primeira programadora do mundo, por meio de contribuição no desenvolvimento da *Máquina Analítica*.

12. **Ban Zhao** (49–120). Historiadora, filósofa, escritora e proeminente figura da dinastia Han na China, tendo legado marcado por meio do trabalho *Admonitions for Women*, oferecendo orientações morais e práticas às mulheres da época.

13. **Bertha Lutz** (1894–1976). Cientista política, líder e diplomata brasileira, notabilizou-se por incansável trabalho na promoção dos direitos das mulheres, sendo peça fundamental para a conquista do direito de voto feminino no Brasil, em 1932.

14. **Bertha von Suttner** (1843–1914). Escritora, pacifista e ativista austríaca, autora do famoso romance *Die Waffen nieder!* (Baixem as Armas!) é pioneira dentre as mulheres na recepção do Prêmio Nobel da Paz.

15. **Bulah Louise Henry** (1887–1973). Inventora estadunidense, *Senhora Edison*, deixou marca significativa no campo da inovação. O legado é de mais de 100 invenções patenteadas, abrangendo áreas desde eletrodomésticos até dispositivos médicos.

16. **Camilla Marie Nilsen** (1856–1932). Filantropa e política dinamarquesa, lembrada pelo compromisso contínuo com o trabalho social no distrito de Frederiksberg, Copenhague.

17. **Carolina Coronado** (1820–1911). Escritora, autodidata, poetisa, defensora dos direitos femininos, tendo desempenhado função diplomática nas negociações estadunidenses de abolição da escravatura.

18. **Caroline Lucretia Herschel** (1750–1848). Astrônoma britânica de origem alemã, notável por descobertas de cometas e nebulosas, se tornou a primeira mulher a ser remunerada por trabalho científico.

19. **Cecilia Payne-Gaposchkin** (1900–1979). Astrônoma, docente universitária e astrofísica, notável pelas contribuições na compreensão da composição das estrelas e do universo.

20. **Christine de Pizan** (1364–1430). Autora e filósofa francesa do medievo, reconhecida por *A Cidade das Damas*, desafiou a visão misógina da época e destacou as realizações das mulheres ao longo da História. Após a morte do marido, sustentou a família por meio da escrita.

21. **Concepción Arenal** (1820–1893). Escritora, filósofa, visitadora de cárceres, trabalhou para a justiça social e os direitos das mulheres, dedicando a vida à reforma social e à defesa dos mais vulneráveis.

22. **Damaris Cudworth Masham** (1659–1708). Filósofa e escritora inglesa, conhecida pelas contribuições no campo da filosofia moral e política. O trabalho *A Filosofia das Coisas Materiais e Imateriais* explora questões filosóficas e teológicas.

23. **Dhuoda** (803–843). Escritora hispânica do medievo, transmitiu a visão do papel das mulheres na educação. Notória por ter escrito o *Manual para William*, guia de educação e conselhos para os filhos.

24. **Dian Fossey** (1932–1985). Zoóloga estadunidense, pioneira na pesquisa sobre gorilas, incluiu o estudo do comportamento desses animais em *habitat* natural. Fossey é a responsável pela criação da fundação *Dian Fossey Gorilla Fund International*.

25. **Dorothea Christiane Erxleben** (1715–1762). Médica e escritora alemã, notável por realizar trajetória acadêmica, conquistando o primeiro doutorado em Medicina da Europa. Enfrentou resistência e preconceito da Sociedade dominada por homens na época.

26. **Dorothy Vaughan** (1910–2008). Matemática e engenheira aeroespacial afroestadunidense, desempenhou papel fundamental no programa da *National Aeronautics and Space Administration* (NASA). A liderança, dedicação ao longo das décadas, apesar da segregação racial e desigualdade de gênero, deixaram legado.

27. **Edésia** (Século V a.e.c.). Conhecida mestre em gastronomia da Roma Antiga, inventou o garfo e desempenhou papel importante na evolução dos utensílios de mesa.

28. **Egéria** (Século IV). Escritora e viajante, teve pioneirismo feminino na documentação das próprias viagens, cuja importância advém da descrição do cristianismo primitivo.

29. **Elizabeth da Boêmia** (1618–1680). Pensadora social, desempenhou papel fundamental na política europeia durante a Guerra dos Trinta Anos. Conhecida por inteligência e influência, Elizabeth era figura ativa, buscando a paz, nas negociações e tratados da época.

30. **Elizabeth Fry** (1780–1845). Reformadora social e humanitária britânica, notória por trabalho pioneiro na reforma prisional e melhoria das condições dos detentos. A atuação levou a reformas significativas no sistema penitenciário britânico, resultando em melhorias nas instalações e tratamento dos detentos.

31. **Elizabeth Garrett Anderson** (1836–1917). Médica, cirurgiã, se tornou a primeira mulher a ser membro do *Royal College of Surgeons*. Fundou o *New Hospital for Women* em Londres, cujo serviço oferecia atendimentos para mulheres, praticado por médicas mulheres.

32. **Emily Greene Balch** (1867–1961). Economista, socióloga e pacifista estadunidense, envolveu-se em organizações internacionais, incluindo a *Liga Internacional das Mulheres pela Paz e Liberdade*. Por esforços humanitários, foi laureada pelo Prêmio Nobel da Paz.

33. **Emma Willard** (1787–1870). Educadora estadunidense e defensora da educação das mulheres, fundou a *Troy Female Seminary* (atualmente conhecida como *Emma Willard School*), a instituição destacou-se por oferecer currículo abrangente para mulheres.

34. **Enheduanna** (2285–2250 a.e.c.). Figura notável do antigo Oriente Médio, conhecida por ser a primeira autora cujo nome é conhecido na História.

35. **Eugenie Clark** (1922–2015). Ictiologista e oceanógrafa estadunidense pioneira na pesquisa e conservação de tubarões e outros peixes marinhos. Clark desafiou os estereótipos de gênero, tornando-se a primeira mulher a conduzir pesquisas em mergulhos profundos.

36. **Eunice Newton Foote** (1819–1888). Cientista estadunidense, realizou contribuições notáveis para o entendimento do *efeito estufa* e a reação dos gases atmosféricos, em particular o dióxido de carbono. Em 1856, apresentou pesquisa, na qual discutiu como diferentes gases, incluindo o CO<sub>2</sub>, poderiam influenciar o clima da Terra.

37. **Frances Parthenope Verney** (1819–1890). Historiadora, escritora e jornalista inglesa, manteve diário extenso e detalhado, no qual registrou pensamentos e observações sobre a Sociedade da época.

38. **Francisca de Nebrija** (1475–1530). Humanista e educadora espanhola, destacando-se pela defesa da educação das mulheres. Fundadora da escola para meninas de Salamanca, onde promoveu o estudo de línguas, literatura e artes.

39. **Gabriele Renaudot Flammarion** (1847–1925). Astrônoma, autora reconhecida por trabalho na promoção dos direitos das mulheres e escreveu livros populares sobre a Ciência, tornando conceitos complexos, acessíveis ao público em geral.
40. **Gerty Theresa Radnitz Cori** (1896–1957). Bioquímica tcheco-estadunidense, notável pelas contribuições inovadoras na compreensão do metabolismo dos açúcares e as vias bioquímicas do corpo, foi a primeira mulher a receber o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina.
41. **Harriet Ann Jacobs** (1813–1897). Autora e ativista estadunidense, notória por autobiografia *Incidents in the Life of a Slave Girl* (Incidentes na Vida de uma Escrava), publicada sob o pseudônimo Linda Brent. Após escapar da escravidão, tornou-se defensora ativa do movimento abolicionista e dos direitos das mulheres.
42. **Henrietta Swan Leavitt** (1868–1921). Astrônoma estadunidense, conhecida pelas contribuições nas relações entre a luminosidade e o período de pulsação das estrelas cefeidas, descobertas importantes para a determinação de distâncias interestelares.
43. **Herrad de Landsberg** (1125–1195). Abadessa e escritora alsaciana, conhecida por obra *Hortus deliciarum* (Jardim de Delícias), manuscrito ilustrado notável do Século XII. Herrad foi responsável por criar ambiente intelectual e artístico florescente.
44. **Hildegarda de Bingen** (1098–1179). Abadessa, escritora, compositora, filósofa alemã, é figura notável da História Medieval, conhecida por vasta gama de realizações em diversas áreas.
45. **Hilma af Klint** (1862–1944). Artista sueca, pioneira no campo da arte abstrata, conhecida por obras que antecederam Kandinsky (1866–1944) e Mondrian (1872–1944). Reconhecida por buscar a expressão espiritual, está entre as figuras mais intrigantes e inovadoras da geração.
46. **Hipárquia de Maroneia** (350–280 a.e.c.). Filósofa cínica da Grécia Antiga, conhecida por desafiar as convenções sociais da época ao adotar estilo de vida filosófico.
47. **Inge Lehmann** (1888–1993). Sismóloga dinamarquesa, amplamente conhecida por descobrir o núcleo interno da Terra.
48. **Isabel Zenda Gómez** (1773–1861). Enfermeira espanhola, desempenhou papel crucial na implementação da vacinação contra a varíola nas Américas, durante a *Expedição Balmis*.
49. **Jane Addams** (1860–1935). Reformadora social, pacifista estadunidense notável, fundadora de centro comunitário, recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1931.
50. **Jane Goodall** (1934–). Primatologista, etóloga, conservacionista britânica e famosa por trabalho pioneiro com chimpanzés na África. Contribuiu para compreensão sobre o comportamento animal, destacando a complexidade social e emocional dos chimpanzés.
51. **Jeanne Baret** (1740–1807). Botânica e exploradora francesa, notória por ser a primeira mulher conhecida a dar a volta ao mundo em expedição científica. Disfarçada de homem, Baret conseguiu coletar e catalogar muitas espécies de plantas, incluindo o *Bougainvillea*, tendo recebido esse nome em homenagem à Louis Antoine de Bougainville (1729–1811).
52. **Kadambini Ganguly** (1861–1923). Médica indiana, figura importante no movimento de emancipação das mulheres na Índia. Desafiou as normas sociais restritivas da época.
53. **Katherine Johnson** (1918–2020). Matemática estadunidense, mulher negra em época de segregação racial e desigualdade de gênero, foi a mente brilhante por trás dos programas *Mercury* e *Apollo*. Excepcional em cálculos complexos, trabalhou na missão Apollo 11.
54. **Laura Bassi** (1711–1778). Cientista italiana, conhecida por ser a primeira mulher a lecionar em universidade europeia. Bassi, fez importantes contribuições para a Ciência, principalmente em Óptica e Mecânica.
55. **Leonela Inés Relys Díaz** (1947–2015). Pedagoga cubana conhecida por trabalho inovador na educação infantil. Desenvolveu o método de alfabetização *Yo sí puedo*, amplamente implementado em Cuba e em outros países.
56. **Li Qingzhao** (1084–1151). Escritora e poetisa chinesa durante a Dinastia Song, escreveu ensaios e diários, oferecendo *insights* sobre a vida e a Sociedade da época.
57. **Lu Gwei-Djen** (1904–1991). Cientista chinesa especializada em História da Ciência e Medicina, ajudou a construir pontes entre a Ciência Chinesa tradicional e moderna.

58. **Lubna de Córdoba** (856–922). Poetisa e mulher de letras do *Al-Andalus* (período muçulmano da Península Ibérica). Ela é lembrada por ter habilidades literárias, especialmente na forma poética do *muwashshah*.

59. **Luisa Sigea de Velasco** (1522–1560). Humanista, poeta e filóloga espanhola do Renascimento, destacou-se por ter intelecto excepcional e habilidade de correspondência em Latim.

60. **Margaret Burbidge** (1919–2020). Astrônoma britânica-estadunidense notável pelas contribuições na Astrofísica, incluindo pesquisa pioneira sobre a formação de elementos químicos das estrelas.

61. **Maria de Portugal** (1521–1577). Incentivadora da criação de obras literárias e artísticas por mulheres, contribuiu para o desenvolvimento cultural da época. Auxiliou na visibilidade das vozes femininas da literatura renascentista, por meio do mecenato.

62. **Maria Firmina dos Reis** (1825–1917). Escritora, poetisa e educadora brasileira, considerada a primeira romancista negra do Brasil. Além da contribuição literária, fundou a primeira escola mista do Maranhão, onde ensinou meninos e meninas com igualdade.

63. **Maria Gaetana Agnesi** (1718–1799). Matemática, linguista e filósofa italiana conhecida pelas contribuições significativas para a Matemática, especialmente na área de análise matemática, cálculo diferencial e integral.

64. **Maria Goeppert-Mayer** (1906–1972). Física teórica alemã-estadunidense fez contribuições importantes para a compreensão da estrutura nuclear. Conhecida por desenvolver o modelo da camada nuclear, ajudou a explicar a distribuição de prótons e nêutrons em núcleos atômicos. No ano de 1963, se tornou a segunda mulher a receber o Prêmio Nobel de Física.

65. **María Isidra de Guzmán y de la Cerda** (1775–1847). Nobre e educadora espanhola, conhecida por engajamento social e esforços em prol da educação. Oferecia educação para meninas de famílias menos abastadas, objetivando ensino de qualidade para jovens sem acesso às oportunidades educacionais formais.

66. **Maria W. Stewart** (1803–1879). Escritora, oradora e ativista afro-estadunidense, conhecida por fazer discursos públicos nos Estados Unidos.

67. **Marie Boivin** (1773–1841). Parteira e obstetra francesa, pioneira na promoção de práticas médicas seguras e higiênicas na área da Obstetrícia. Compartilhou conhecimentos por meio de livros e tratados.

68. **Marie Tharp** (1920–2006). Geóloga, cartógrafa e oceanográfica estadunidense, desempenhou papel fundamental na descoberta da topografia do fundo do oceano e na confirmação da *teoria da deriva continental*. Junto com Bruce Heezen (1924–1977), identificou longa elevação, conhecida como *Dorsal Mesoatlântica*.

69. **Marta Vannucci** (1932–2002). Matemática italiana, fez contribuições significativas para a Matemática. Professora na Universidade de Pisa é conhecida por estudar as equações diferenciais, elípticas e parabólicas, bem como, pela aplicação de métodos analíticos avançados.

70. **Mary Anning** (1799–1847). Paleontóloga britânica, conhecida por descobertas em fósseis e contribuições significativas para a compreensão da pré-história, descobriu o icônico ictiossauro e coletou outros fósseis na costa *Lyme Regis*, no sul da Inglaterra.

71. **Mary Jackson** (1921–2005). Engenheira aeroespacial estadunidense, mulher negra, trabalhou junto à NASA desafiando barreiras raciais e de gênero, para se tornar pioneira na aviação de exploração espacial.

72. **Mary Seacole** (1805–1881). Enfermeira, empresária e filantropa jamaicana-britânica, desempenhou papel fundamental durante a Guerra da Crimeia. Era conhecida por abordagem humanitária corajosa, muitas vezes, trabalhando em condições desafiadoras.

73. **Mary Somerville** (1780–1872). Matemática, astrônoma e cientista escocesa, foi reconhecida e respeitada na comunidade científica da época. O livro pessoal, *Sobre a Conexão das Ciências Físicas*, buscava explicar conceitos científicos complexos de maneira acessível.

74. **Matilde Bensaúde** (1856–1947). Médica, cientista portuguesa, defensora da educação médica e fundadora da *Escola Médica de Lisboa*, foi pioneira na pesquisa e tratamento da tuberculose em Portugal.

75. **Metrodora** (Século IV). Médica e escritora grega da antiguidade, se destacou pelas contribuições no campo da Ginecologia e Obstetrícia, em obra *Sobre as Doenças e as Curas das Mulheres* abordando questões relacionadas à saúde feminina.

76. **Mía de Taranto** (Século VI ao V. a.e.c.). Pensadora, foi das poucas mulheres da antiguidade sobre as quais se tem registros em relação à atividade filosófica. Embora haja poucos detalhes sobre as respectivas contribuições, é mencionada em algumas fontes antigas como figura notável na cena intelectual da época.

77. **Minerva Bernardino** (1897–1974). Líder dominicana, desempenhou papel fundamental nos direitos das mulheres do país e contribuiu para a redação da Constituição da República Dominicana, reconhecendo formalmente os direitos das mulheres.

78. **Nadine Gordimer** (1923–2014). Escritora sul-africana e ativista política, conhecida por obra literária de questões complexas relacionadas ao *apartheid* e à desigualdade racial na África do Sul, recebeu Prêmio Nobel de Literatura em 1991.

79. **Narcisa Amália** (1831–1889). Poetisa brasileira, conhecida por epicentrar a valorização da literatura feminina no Brasil. O legado das obras escritas por Narcisa, apesar de breve, gerou impacto nacional.

80. **Nina Berberova** (1901–1993). Escritora e poetisa russa, conhecida por obras literárias investigando temas como o exílio, a diáspora russa e a experiência humana em meio à circunstâncias adversas.

81. **Nísia Floresta** (1810–1885). Escritora, educadora e feminista brasileira, fundou escolas de mulheres e defendeu a educação enquanto ferramenta vital para emancipação social.

82. **Olivia Sabuco** (1562–1622). Filósofa espanhola do Renascimento, conhecida por escrever *A Nova Filosofia*, obra publicada quando ela tinha apenas dezesseis anos. A pesquisa abordava questões sobre a natureza da alma, a relação entre mente e corpo, reconciliando a filosofia aristotélica com ideias médicas e científicas da época.

83. **Olympe de Gouges** (1748–1793). Escritora, revolucionária, durante o período da Revolução Francesa escreveu a *Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã*, parodiando a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão da Revolução Francesa, questionando a igualdade de direitos.

84. **Oseola McCarty** (1908–1999). Estadunidense, personificou a perseverança e a generosidade em vida, ao dedicar-se à educação. Após anos de economias e trabalho árduo enquanto lavadeira, surpreendeu o mundo ao doar a maior parte das economias para criar fundo de financiamento estudantil.

85. **Rachel Carson** (1907–1964). Bióloga, escritora e ambientalista estadunidense, reconhecida por incentivar a conscientização dos danos ambientais causados por produtos químicos sintéticos, especialmente os efeitos prejudiciais dos pesticidas.

86. **Rebecca Guarna** (Século XIII). Médica e escritora italiana associada à Escola Médica de Salerno, centro de aprendizado médico na Idade Média, é lembrada pelas contribuições no campo da Medicina e participação na produção de textos médicos da época.

87. **Rita Levi-Montalcini** (1909–2012). Neurocientista italiana, conhecida por descobertas no campo da biologia celular e compreensão do sistema nervoso. Em parceria com Stanley Cohen (1942–2013) descobriu o fator de crescimento nervoso, achado crucial para compreensão da regulação neuronal e plasticidade cerebral.

88. **Rosalind Franklin** (1920–1958). Cientista britânica cujo trabalho pioneiro na difração de raios-X contribuiu fundamentalmente para a compreensão da estrutura do DNA e de moléculas biológicas complexas.

89. **Ruth Bader Ginsburg** (1933–2000). Juíza associada da Suprema Corte dos Estados Unidos, conhecida por dedicação à justiça, à igualdade de gênero e aos direitos civis.

90. **Savitribai Phule** (1831–1897). Educadora, reformadora social e escritora indiana, fundou escolas para meninas e mulheres, proporcionando-lhes oportunidades educacionais antes negadas no país. Abordou questões como o casamento infantil, a casta e as desigualdades de gênero por meio da escrita.

91. **Sofia Kovalevskaya** (1850–1891). Matemática russa, foi a primeira mulher a obter doutorado em Matemática na Rússia e em todo o mundo. As pesquisas pessoais abrangeram áreas como equações diferenciais parciais, teoria das funções e mecânica.

92. **Sofonisba Anguissola** (1532–1625). Pintora italiana do Renascimento, reconhecida por habilidade excepcional na pintura de retratos e cenas cotidianas, desempenhou papel importante, ao abrir caminho para outras mulheres na profissão.

93. **Sophie de Condorcet** (1764–1822). Escritora e filósofa francesa, conhecida pelas contribuições para a literatura política e papel na promoção dos direitos das mulheres durante a Revolução Francesa.

94. **Sosípatra** (Século IV a.e.c.). Filósofa e matemática grega, lembrada pelas contribuições para estruturação da matemática e por envolvimento na criação da Escola de Filosofia de Alexandria, no Egito.

95. **Tawhida Ben Cheikh** (1909–2010). Médica tunisiana, sendo a primeira mulher a se formar na Tunísia, se destacou no estudo de questões de saúde materna e na prevenção de doenças infecciosas.

96. **Theano de Crotona** (Século VI a.e.c.). Matemática e filósofa grega associada à Escola Pitagórica de Filosofia. Theano é lembrada por ter escrito tratados sobre Geometria, Aritmética e abordado temas como ética, educação e a natureza da alma.

97. **Trotula de Salerno** (Século XI). Médica e escritora italiana associada à Escola Médica de Salerno, importante centro de aprendizado médico na Idade Média, abordou questões sobre a saúde das mulheres e das crianças.

98. **Vera Rubin** (1928–2016). Astrônoma estadunidense cujas observações pioneiras no movimento das galáxias revolucionaram a compreensão da estrutura do universo e confirmaram a existência da matéria escura.

99. **Wilma Rudolph** (1940–1994). Atleta estadunidense, tendo nascido prematura, teve doenças graves, incluindo poliomielite. Entretanto, superou os desafios e conquistou 3 medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de 1960, realizados em Roma, Itália.

100. **Wisława Szymborska** (1923–2012). Poetisa polonesa e vencedora do Prêmio Nobel de Literatura em 1996, tem escrita marcada por abordagem filosófica, explorando temas cotidianos e complexos da existência humana.

**Aleia.** De acordo com a *Ginossomatologia*, eis, na ordem alfabética, 28 representantes femininas na *Aleia dos Gênios da Humanidade* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (Ano-base: 2023):

01. **Anne Sullivan** (1866–1936). Educadora estadunidense.
02. **Annie Besant** (1847–1933). Escritora e parapsíquica britânica.
03. **Arete de Cirene** (Século IV–V). Filósofa grega.
04. **Barbara McClintock** (1902–1992). Nobelista de fisiologia estadunidense.
05. **Beatriz Galindo** (1464–1534). Educadora e humanista espanhola.
06. **Cecília Meireles** (1901–1964). Jornalista e escritora brasileira.
07. **Eileen Garret** (1893–1970). Parapsíquica irlandesa.
08. **Elisabeth Kubler-Ross** (1926–2004). Médica psiquiatra e tanatóloga suíça.
09. **Elizabeth d’Espérance** (1855–1919). Escritora parapsíquica britânica.
10. **Emily Hobhouse** (1860–1926). Enfermeira e pacifista britânica.
11. **Erna Belian Wernsdorf Rappa** (1905–1984). Empresária brasileira.
12. **Eusábia Palladino** (1854–1918). Parapsíquica italiana.
13. **Florence Nightingale** (1820–1910). Enfermeira e reformadora social britânica.
14. **Hannah Arendt** (1906–1975). Filósofa política alemã.
15. **Helen Keller** (1880–1968). Escritora estadunidense surdocega.
16. **Helena Blavatsky** (1831–1891). Escritora russa.
17. **Hipácia de Alexandria** (355–415). Filósofa e matemática egípcia.
18. **Isabel Leopoldina** (1846–1921). Abolicionista brasileira.
19. **Maria Montessori** (1870–1952). Médica e pedagoga italiana.
20. **Marie Corelli** (1855–1924). Escritora britânica.
21. **Marie Curie** (1867–1934). Física e química polonesa.
22. **Mary Wollstonecraft** (1759–1797). Escritora britânica e defensora dos direitos femininos.
23. **Nise da Silveira** (1905–1999). Médica e psiquiatra brasileira.

24. **Ogino Ginko** (1851–1913). Médica japonesa.
25. **Rachel de Queiroz** (1910–2003). Escritora e jornalista brasileira.
26. **Simone de Beauvoir** (1908–1986). Escritora, filósofa francesa defensora dos direitos femininos.
27. **Wangari Maathai** (1940–2011). Nobelistas da paz e ambientalista queniana.
28. **Zilda Arns** (1934–2010). Médica pediatra brasileira.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Biografologia Ginossomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autautoridade vivencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.
03. **Autolibertação pela ginossomática:** Liberaciologia; Homeostático.
04. **Biografema:** Conscienciometrologia; Neutro.
05. **Biografia exemplarista:** Biografologia; Neutro.
06. **Biografofilia:** Biografologia; Neutro.
07. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
08. **Especialismo holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
09. **Inortodoxia:** Cosmoeticologia; Neutro.
10. **Intelectualidade ginossomática:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Invéxis ginossomática:** Invexologia; Homeostático.
12. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Teoria da beleza consciencial:** Harmoniologia; Homeostático.
14. **Vida centrífuga:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

## **A QUINTESSÊNCIA DA BIOGRAFOLOGIA GINOSSOMÁTICA CONSISTE EM CATALISAR REENCONTROS EVOLUTIVOS, REVIVIFICANDO TRAÇOS CONSCIENCIAIS PROVENIENTES DA TRANSVERSALIDADE DAS EXPERIÊNCIAS FEMININAS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já se dedicou às investigações biografológicas de mulheres? Em caso afirmativo, tirou quais proveitos interassistenciais? Detém registros de parelenco feminino?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Pizán**, Cristina; *La Ciudad de Las Damas (Le Livre de la Cité des Dames)*; int. e pról. Victoria Cirlot; revisora e trad. Maria-José Lemarchand; 252 p.; 3 seções; 19 caps.; 1 ilus.; 2 *websites*; 55 notas; 39 refs.; alf.; enc.; *Sirueta*; Madrid, Espanha; Fevereiro, 2015; páginas 01 à 252.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 288, 675 e 708.

C. L. B.